



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Ícaro de Castro Mello: um ginásio moderno para Porto Alegre
<b>Autor</b>	GIOVANA CAMERIN
<b>Orientador</b>	CLAUDIA PIANTA COSTA CABRAL

XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO  
GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

### **ÍCARO DE CASTRO MELLO: UM GINÁSIO MODERNO PARA PORTO ALEGRE**

Giovana Camerin, bolsista.

Cláudia Piantá Costa Cabral, orientadora.

O presente trabalho integra-se ao Grupo de Pesquisa Estudos de Arquitetura Moderna Latino-Americana (PROPAR/UFRGS) e está vinculado ao projeto de pesquisa Natureza, figuratividade e arquitetura moderna: enquadramentos latino-americanos, que busca abordar especificamente o problema da figurabilidade da natureza na arquitetura moderna latino-americana, com foco na atuação de Ícaro de Castro Mello, buscando desenvolver a investigação sobre sua contribuição aos programas recreativos e esportivos, por meio da análise do Ginásio do Grêmio Náutico União, em Porto Alegre. Tendo em vista as declarações da Carta de Atenas sobre as quatro funções urbanas — habitar, trabalhar, recrear e circular —, amplamente difundidas na cultura arquitetônica e urbanística do século XX, indicam uma espécie de equilíbrio ideal entre elas, que dificilmente se cumpriu. Na verdade, o terceiro ponto, recrear, foi historicamente negligenciado. Todavia, os programas recreativos e esportivos foram essenciais para a construção de uma ideia de cidade moderna, na qual a natureza teve um papel central, construindo uma oportunidade para aprofundar a relação do homem com a natureza na cidade. Na arquitetura moderna brasileira, a obra de Ícaro de Castro Mello (1913-1986) destaca-se pela importância de seu aporte ao programa esportivo. A metodologia, de caráter exploratório, compreendeu a realização de leituras dirigidas, pesquisa bibliográfica, produção de documentação gráfica própria através de redesenho do entorno antes e depois da construção da obra, plantas, cortes, fachadas e diagramas com base em material publicado e de arquivo. Através de fichamentos, produção textual e elaboração de material gráfico, faz-se possível a análise crítica e a compreensão das estruturas formais, seu contexto de desenvolvimento e consequências históricas.